10º ENCONTRO DO CIED
CIDADANIAS: CAMINHOS, PROCESSOS E DESAFIOS NO SÉC. XXI

Educação Artística: Processos e Desafios de Cidadania

Sandra Antunes
santunes@eselx.ipl.pt
Escola Superior de Educação - Politécnico de Lisboa
Joana Gaudêncio Matos
jmatos@eselx.ipl.pt
Escola Superior de Educação - Politécnico de Lisboa
Joana Correia Ferreira
jferreira@eselx.ipl.pt
Escola Superior de Educação - Politécnico de Lisboa

Resumo
A presente comunicação incide sobre princípios, processos e práticas de educação artística e estética, desenvolvidas na Unidade Curricular (UC) de Artes Plásticas II, do 2º ano da Licenciatura em Educação Básica, na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa.
Na formação de agentes capacitados para a intervenção em âmbitos da ação educativa, em contextos formais e não formais, despertar o futuro agente educativo para o potencial transformador da educação artística e estética (seja este em termos culturais, sociais, ambientais...), tem-se constituído como um objetivo do grupo interdisciplinar de docentes (das ciências da arte, da educação artística, do design e das ciências da educação) responsáveis pela UC.
Neste sentido, fazer compreender processos criativos e artísticos como processos investigativos e a suas práticas como socialmente construídas, integradoras e transformadoras do indivíduo e consequentemente do tecido social, interrelacionando a escola, a sociedade e a arte, tem sido preocupação recorrente.

Palavras-chave: Educação artística, Formação de Educadores, Processo Criativo, Cidadania, *Art Thinking*, Investigação em arte e design baseada na prática.

Introdução
Com início nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, uma reestruturação de planos curriculares nas Unidades Curriculares (UC) de Artes Plásticas I e II integradas na Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Lisboa, empenha-se seriamente na reformulação de conteúdos e de metodologias de lecionação, considerando a importância do desenvolvimento de processos criativos por parte de futuros professores e agentes educativos, para a consideração das artes, dos seus processos e técnicas além da perspectiva instrumental, decorativa e tecnicista (como manualidade). Avança-se então numa perspectiva cultural, social e ambiental, para a consideração das práticas artísticas enquanto espaços de construção, discussão e comunicação de conhecimento, pela introdução de processos de pesquisa educacional baseados em arte (*Art-Based Educational Research*), incorporando, nos processos de ensino-aprendizagem a capacidade crítica face às mudanças sociais e culturais (Matos & Ferreira & Pereira, 2021).
No cruzamento entre processos criativos, vias de cidadania ativa e processos educativos, apresentam-se a metodologia, os resultados e trechos da reflexão dos estudantes à volta de dois entre os exercícios propostos em 2020/2021 na UC de Artes Plásticas II: um desafio para a desconstrução do retrato próprio

e a proposta para a criação de um objeto ou maleta pedagógicos, acompanhado do projeto para a sua implementação em contexto de educação formal ou não formal.

Metodologia

As conclusões de um estudo comissariado pela UNESCO, conduzido em 2004 entre os seus membros (publicado 2006), documentam o modo como uma educação de qualidade através das artes, isto é, uma ação educativa capaz de fazer recurso de pedagogias criativas e artísticas, dos meios e dos processos seus característicos, como modos de investigação/ação, aumenta a cooperação, o respeito, a responsabilidade, a tolerância e o juízo crítico (Bamford, [2006]2009).

Art Thinking, o princípio metodológico sistematizado por Luís Camnitzer [2007] (Acaso & Megías, 2017), considerado prática estruturante questionadora capaz de observar a arte não como um meio de produção, antes como uma forma de pensamento. Um processo de problematização que coloca o espectador leigo ao mesmo nível que o artista, permitindo-lhes embarcar na mesma pesquisa e estabelecendo lugar a um diálogo criativo (Camnitzer, 2015). A enunciação, pois, de processos de cognição e de indagação do mundo para a criação de conhecimento crítico, através de metodologias artísticas. Um paradigma que faz recurso da arte não apenas como conteúdo, mas como metodologia (Acaso & Megías, 2017).

> "*Art Thinking* is much more than art: it is a meta-discipline that is there to help expand the limits of other forms of thinking." (Camnitzer, 2015).

Resultados

O exercício enunciado como *Desconstrução do Retrato (Fig.1)*, desenvolvido em período de confinamento, na modalidade de ensino *online*, partiu da análise da obra e dos processos de Lola Dupré (n.1982), artista e mulher nascida fora dos grandes circuitos artísticos, referencia contemporânea com atividade ao tempo da nossa vivência, procurando identificar as questões a que esta intenta dar resposta. A investigação, desenvolvida pela prática, exercitou a leitura, análise, discussão e interpretação da imagem e motivou entre os estudantes a reflexão em torno da identidade própria, cultural, do imaginário pessoal e coletivo, da representação simbólica (do próprio e de seus interlocutores), mas também da exploração dos sentidos da imagem e da comunicação visual na nossa sociedade e do papel da fotografia na construção de imaginários individuais e sociais, fomentando, o desenvolvimento de sentido crítico face ao ambiente imagético quotidiano.

Figura 1 Desconstrução do Retrato. Fonte: Própria

Já a criação de um objeto ou maleta pedagógica partiu da análise dos processos investigativos e da obra de três artistas de contextos culturais distintos: Roy Lichtenstein (1923-1997), Alighiero e Boetti (1940-1994) ou Vik Muniz (n.1961). Indutores oferecidos não como um fim em si mesmos, auto-referencial, mas pelo modo como os encontramos relacionados com aspetos importantes da contemporaneidade, como sejam questões de literacia ou cultura visual associadas à ação da imagem sobre a sociedade, as problemáticas relacionadas com a exclusão social, de natureza ambiental ou geográfica, lidando com a mudança social.

Considerando o processo criativo como método investigativo, iniciaram-se os trabalhos pela observação da obra de cada um dos artistas e assim das problemáticas por ele abordadas. À volta destas, cada estudante elaborou um mapa mental (Fig.2).

Figura 2 Exemplo de mapa mental.

Posteriormente, serviu esta investigação como suporte ao debate e à troca de ideias entre pares. Daqui resultou a problematização do pensamento individual (subjetivo) e o desenvolvimento de reflexão à volta de uma questão de investigação considerada central, a qual direcionou os estudantes para a consideração da obra além da sua dimensão material. Mobilizando metodologias de natureza artística e projetual, fez-se recurso de técnicas e ferramentas de desenvolvimento criativo, pessoal e coletivo e desenharam-se propostas integradoras de saberes e mobilizadoras de conhecimentos de natureza técnica, estética e cultural para o desenvolvimento de projetos artísticos tendo em conta questões pedagógicas e de cidadania (Fig.3).

Figura 3 Maleta Pedagógica. Fonte: AC & MF

Da forma que vimos enunciando, pretendemos potenciar a compreensão de metodologias de trabalho projetual, a aplicação dos seus princípios à concepção e planificação de projetos/atividades capazes de fazer operacionalizar processos criativos e artísticos como processos de investigação, estimular a criatividade, despertar/aguçar os sentidos e promover a sensibilidade estética, considerando contextos formais e não formais de aprendizagem.

Notas Finais

Da análise qualitativa dos processos individuais e coletivos, observando a reflexão redigida pelos estudantes no balanço do trabalho desenvolvido ao longo do semestre, foi possível concretizar e validar algumas das premissas que havíamos estabelecido com o desenho dos exercícios propostos.

> "Esta unidade curricular fornece-nos uma outra perspetiva do mundo que nos rodeia e a forma como olhamos e pensamos sobre ele." (A. Rosa, 2021).

Das reflexões individuais dos estudantes, com sentido para o seu desenvolvimento profissional extraímos: o entusiasmo perante os resultados inesperados como factor impulsionador de investigação futura; a importância para a construção comum dos momentos de partilha de resultados em grande

grupo; a relevância da metodologia de trabalho em modo projetual; a importância da observação dos processos, contemplando lugar significativo ao erro e à reformulação de hipóteses; o relevo do trabalho com indutores capazes de suscitar o debate; o lugar à cooperação e à aceitação; a multitude de questões, disciplinas e áreas de saber que gravitam e se interligam à volta de cada um dos referenciais artísticos ponderados; a consideração da geografia humana e cultural como dimensão importante da obra e do projeto; a capacitação do estudante como agente com responsabilidade social e não apenas aluno.

> "[…] momentos de pesquisa, debate, discussão, ponderação, pensamento, simulação, projeção e criação […] bastante relevante para o nosso trabalho, futuramente, como educadores e professores e, simultaneamente, enquanto observadores do mundo que nos rodeia e das inúmeras possibilidades de ação e arte existentes." (L. Lopes, 2021).

> "A ideia final selecionada tinha como temática central os países do mundo, a interculturalidade, a viagem, no fundo a geografia, que é uma das dimensões importantes para o artista na realização das suas obras. […].
> Visto que a mensagem comunicada pelas obras do autor e a intencionalidade das suas obras estava muito relacionada com a aceitação do outro, o valorizar de outras culturas diferentes e o dar voz e reconhecimento aos outros, criando projetos coletivos, a nossa ideia final centrou-se exatamente no mesmo, promovendo estes aspetos que interessavam ao autor." (C. Alves & R. Santos, 2021).

Fechando esta nossa comunicação, dizer somente que tendo em conta o carácter global da educação artística e o seu potencial transformador, procurar formar junto de futuros agentes da ação educativa uma pré-disposição para ações capacitadoras de possibilidades individuais e sociais, a formação de uma consciência exigente e ativa em relação ao meio ambiente, à sociedade e ao outro, contribuindo para o desenvolvimento global tem sido nossa preocupação.

Referências

Acaso, M. & Megías, C. (2017). *Art Thinking.* Barcelona: Paidós Educación.

Bamford, A. ([2006]2009). The Wow Factor. Global Research Compendium on the Impact of The Arts in Education. New York & Berlim: Waxmann.

Camnitzer, L. [2007] (2015, May). Thinking about Art Thinking. *e-flux jornal.* 65. [online] Disponível em: http://supercommunity.e-flux.com/texts/thinking-about-art-thinking/

Eisner, W.E. (2002). *The Arts and the Creation of Mind.* New Haven & London: Yale University Press.

Leavy, P. (2015) Method Meets Art. Arts-Based Research Practice. New York, London: The Guilford Press.

Matos, J., Pereira, T. M., e Ferreira, J. (2021). Processo criativo e prática pedagógica na formação do educador enquanto sujeito cultural. (pp.45-57) In Salido López, P.V. y Irisarri Juste, M.R. (coords.). Reflexiones multidisciplinares para el tratamiento de la competencia artística y la formación cultural. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. ISBN: 978-84-9044-440-5. DOI: http://doi.org/10.18239/2021.29.00